



Área Temática: Paisagismo

Superação de dormência de sementes de *Oxalis psoraleoides* Kunth, espécie com potencial ornamental, sob tratamentos pré-germinativos e ácido giberélico

Raquel Araújo Gomes¹; Tânia Silva Santos²; Ana Caroline Lima dos Santos²; Jailton de Jesus Silva³; Bárbara França Dantas³

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Feira de Santana, BA, 44036-900, Brasil

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Departamento de Ciências Biológicas, Petrolina, PE, 56.300-990, Brasil

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Departamento de Engenharia Agrônômica, Petrolina, PE, 56.300-990, Brasil

³Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, 56302-970, Brasil

E-mail do autor correspondente: tanciasilvasantos97@gmail.com

A amarelinha (*Oxalis psoraleoides*) possui porte arbustivo e flores amareladas, com potencial ornamental ainda pouco explorado. Nesse contexto, tornam-se necessários estudos sobre a germinação e os mecanismos de superação de dormência de suas sementes. Assim, o uso de tratamentos pré-germinativos com reguladores de crescimento, como o ácido giberélico (GA₃), destaca-se como estratégia promissora para favorecer a germinação da espécie. Desse modo, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos pré-germinativos e da aplicação de GA₃ no substrato (papel mata-borrão), visando a superação da dormência de sementes de *O. psoraleoides*. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 × 2, sendo duas condições de umidificação do substrato (água destilada ou solução de GA₃ a 40 ppm) testadas em combinação com quatro tratamentos pré-germinativos: ausência de pré-embebição, pré-embebição em água por 1 hora, pré-embebição em GA₃ (40 ppm) por 1 hora e pré-embebição em ácido acético (100 ppm) por 1 hora. As sementes foram distribuídas em caixas *gerbox* contendo papel mata-borrão umedecidos com a solução testada e mantidas a 25°C com 12h de fotoperíodo. Considerou-se germinadas as sementes com o rompimento do tegumento. Avaliou-se a porcentagem de germinação e de plântulas normais. A germinação das sementes de *O. psoraleoides* foi influenciada pela aplicação de GA₃ no substrato, independentemente dos tratamentos de pré-embebição, com valores superiores a 80%. Na ausência de GA₃ no substrato, a germinação foi reduzida ou nula, indicando dormência fisiológica da semente. A pré-embebição das sementes em água, induziu maior desenvolvimento de plântulas normais (78%). A aplicação de GA₃ no substrato é eficiente para promover a germinação das sementes de *O. psoraleoides*, superando sua dormência fisiológica, enquanto a pré-embebição em água favorece a formação de plântulas mais vigorosas.



Palavras-chave: potencial ornamental, reguladores de crescimento, superação de dormência, vigor de sementes.

Agradecimentos: Financiadora de Estudos e Projetos- FINEP; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES; Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE